



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Básica - SEB  
Diretoria de Apoio à Gestão Educacional - DAGE  
Coordenação-Geral de Materiais Didáticos - CGMD  
Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD

## Ficha de Avaliação

# PNLD EDUCAÇÃO INFANTIL – 2026 - 2029 - Educação Infantil - OBRAS LITERÁRIAS, OBRAS INFORMATIVAS, OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

Código FNDE: 0477 P26 01 02 000 002

Categoria: Categoria 2 – Pré-escola - Obra Literária

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Educação Infantil - Pré-Escola (4 a 5 anos)

Resultado: Aprovada

### Blocos

- Bloco 1- Da qualidade literária do texto escrito
- Bloco 2- Da qualidade da ilustração
- Bloco 3- Da qualidade do tratamento dado ao tema
- Bloco 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial
- Bloco 5 -. Da qualidade da versão da obra em HTML5
- Bloco 6 - Da observância da legislação brasileira
- BLOCO 7 - Das falhas pontuais
- BLOCO 9 - Parecer

### Bloco 1- Da qualidade literária do texto escrito

1 - Da qualidade literária do texto escrito

1 - Da qualidade literária do texto escrito

1.1 A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto? (Anexo I, Itens 14.1a, 15.1c, 15.1b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

**Justificativa:**

A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando parcialmente com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto. A obra é construída a partir de versos curtos, com linguagem apropriada à faixa etária da educação infantil, há apropriação de rimas, como nos versos das estrofes quatro e cinco, respectivamente: "[...] VERMELHO PARECE TER" (p.8) e "[...] DE SE VER" (p.9). A repetição dos nomes "Maria" e "João" confere musicalidade para valorizar a sonoridade de substantivos compostos que nomeiam aves (p.8-17), explorando a oralidade e o ritmo próprios do poema autoral. Contudo, a obra usa recursos linguísticos limitados, os jogos de palavras pouco favorecem a ampliação do repertório linguístico das crianças, uma vez que o texto se limita sobretudo à descrição física e literal dos passarinhos, com destaque para as cores das plumas e, dessa forma, confere ao poema uma linguagem poética frágil. Além disso, há pouca variação nos arranjos e incoerências entre texto e ilustração, como nos versos da quarta estrofe que afirmam: "JOÃO-GRILLO CANTA/ COMO O INSETO,/ E UM CHAPÉU/ VERMELHO PARECE TER" (p.8), mas a imagem mostra o pássaro com um topete na cor laranja a qual também compõe parte de suas asas; na oitava estrofe, outro pássaro é descrito como tendo uma única cor: "JOÃO-LISO TEM APENAS UMA COR/ E, POR ISSO, GANHOU ESSE APELIDO" (p.12), mas a sua imagem o apresenta com duas tonalidades de marrom, uma mais clara nas pernas do corpo, outra mais escura nas asas; e na décima terceira estrofe menciona-se que "MARIA-DO-MADEIRA VIVE/ PERTO DESSE RIO/ E TEM O CORPO ESVERDEADO" (p.17), justamente o corpo da ave na ilustração é azulado, restringindo-se a cor verde à cabeça e às asas. Essas incongruências prejudicam a coerência, rompem com o princípio da verossimilhança e da consistência do conjunto verbo-visual, comprometendo parte do acabamento estético e do efeito de sentido esperado no gênero proposto.

**Ocorrências:**

| Volume                                 | Arquivo                         | Descrição |
|----------------------------------------|---------------------------------|-----------|
| IM LC 000 202 - 0477 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020477P260102000002.pdf | 8-17      |
| IM LC 000 202 - 0477 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020477P260102000002.pdf | 9         |
| IM LC 000 202 - 0477 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020477P260102000002.pdf | 12        |
| IM LC 000 202 - 0477 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020477P260102000002.pdf | 17        |
| IM LC 000 202 - 0477 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020477P260102000002.pdf | 8         |

1.2 A obra apresenta um grau de abertura que convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura? (Anexo I, Item 15.1c)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

**Justificativa:**

A obra apresenta um grau de abertura que convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura de maneira parcial. O poema convida para uma leitura dinâmica, por meio de versos curtos, apresentação de personagens a cada nova página, ora usa o jogo de palavras com a composição do nome "João", ora com o nome "Maria", para mostrar um novo passarinho da fauna brasileira. A descrição das aves e os espaços onde vivem – como na décima segunda estrofe em que o nome do pássaro indica o local em que fica pousado: "JOÃO-CORTA-PAU PARECE/ CANTAR SEU NOME,/ EM GALHOS E CERCAS/ FICA POUSADO" (p.16); e na décima terceira, em que se menciona a ave vivendo perto do rio Madeira, o qual lhe confere nome: "MARIA-DO-MADEIRA VIVE/ PERTO DESSE RIO/ E TEM O CORPO ESVERDEADO" (p.17) –, mobiliza à participação na leitura à medida em que as crianças podem ficar curiosas para saber onde fica o rio Madeira ou elaborar efeitos de sentido para a expressão "corta-pau", por exemplo. Entretanto, a relação verbo-visual apresenta falhas na correlação entre texto verbal e imagético, como nos versos da quarta estrofe que afirmam: "JOÃO-GRILLO CANTA/ COMO O INSETO,/ E UM CHAPÉU/ VERMELHO PARECE TER" (p.8), mas a imagem mostra o pássaro com um topete na cor laranja a qual também compõe parte de suas asas. Para as crianças da educação infantil, o convite estético é de extrema importância, o uso adequado de cores e contrastes é fundamental. Justamente, nesses quesitos, a obra possui fragilidades, pois há uso repetitivo de cores como marrom, laranja e amarelo, tornando o folhear monótono e pode gerar nas crianças desinteresse pela história.

**Ocorrências:**

| Volume                                 | Arquivo                         | Descrição |
|----------------------------------------|---------------------------------|-----------|
| IM LC 000 202 - 0477 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020477P260102000002.pdf | 16        |
| IM LC 000 202 - 0477 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020477P260102000002.pdf | 17        |
| IM LC 000 202 - 0477 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020477P260102000002.pdf | 8         |

**1.3 A obra apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis? (Anexo I, 15.1d)****Parcialmente**

Sim

Não

Não se aplica

**Justificativa:**

A obra apresenta parcial inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis. Embora o poema seja construído a partir de cenários da fauna e da flora brasileira e use referência de nomes comuns no português como "Maria" e "João", criando uma aproximação com os universos reais da criança, há problemas de correspondência entre algumas descrições de pássaros e suas ilustrações. Como por exemplo, nos versos da quarta estrofe que afirmam: "JOÃO-GRILLO CANTA/ COMO O INSETO,/ E UM CHAPÉU/ VERMELHO PARECE TER" (p.8), mas a imagem mostra o pássaro com um topete na cor laranja a qual também compõe parte de suas asas; e na oitava estrofe, em que João-liso é descrito como tendo uma única cor: "JOÃO-LISO TEM APENAS UMA COR/ E, POR ISSO, GANHOU ESSE APELIDO" (p.12), mas a sua imagem o apresenta com duas tonalidades de marrom, uma mais clara nas pernas do corpo, outra mais escura nas asas.

Apesar desses exemplos, a descrição de cada espécie de passarinho e suas características visuais dialogam com temáticas presentes nas vivências infantis, como referência a cores, em "VERMELHO" (p.8), "AMARELA" (p.15), "ESVERDEADO" (p.17). As ações desenvolvidas pelas aves, como "JOÃO-GRILLO CANTA/ COMO O INSETO, [...] (p.8) e "JOÃO-DE-BARRO FAZ/ SEU NINHO OCO [...]" (p.10), possibilitam a criação de cenários imaginários pelas crianças, à medida que podem construir comparações com insetos e buscar outras referências no mundo real, assim como a construção do sentido da palavra "oco" pode convidar às crianças a participação ativa e criativa na leitura.

Ocorrências:

| Volume                                 | Arquivo                              | Descrição |
|----------------------------------------|--------------------------------------|-----------|
| IM LC 000 202 - 0477 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020477P2601020000002.p<br>df | 15        |
| IM LC 000 202 - 0477 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020477P2601020000002.p<br>df | 17        |
| IM LC 000 202 - 0477 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020477P2601020000002.p<br>df | 12        |
| IM LC 000 202 - 0477 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020477P2601020000002.p<br>df | 10        |
| IM LC 000 202 - 0477 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020477P2601020000002.p<br>df | 8         |

1.4 A obra apresenta uma linguagem coerente à faixa etária das crianças? (Anexo I, Item, 15.1l)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta linguagem coerente à faixa etária das crianças porque utiliza frases curtas, estrutura poética simples e vocabulário acessível, favorecendo a compreensão auditiva e visual na pré-escola. A repetição de padrões frasais contribui para a previsibilidade e para o acompanhamento da leitura compartilhada, estimulando a participação. A presença de nomes compostos de aves, embora traga palavras mais longas e de grafia complexa, como em: "JOÃO-GRILLO" (p.8), "MARIA-CAVALEIRA" (p.11), "JOÃO-LISO" (p.12), não compromete a adequação, pois são apresentados em contexto lúdico, com apoio das ilustrações e do audiolivro narrativo.

Ocorrências:

| Volume                                 | Arquivo                              | Descrição |
|----------------------------------------|--------------------------------------|-----------|
| IM LC 000 202 - 0477 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020477P2601020000002.p<br>df | 8         |
| IM LC 000 202 - 0477 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020477P2601020000002.p<br>df | 12        |
| IM LC 000 202 - 0477 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020477P2601020000002.p<br>df | 11        |

1.5 O texto verbal escrito foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças (Itens 12.1b, 12.1g, 12.1h, 12.2 (Anexo I)?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

**Justificativa:**

A obra evita estereótipos e amplia o repertório linguístico ao apresentar expressões regionais, como no uso da palavra "LIGEIRO" (p.11), termo usado mais comumente nas regiões norte e nordeste, nomes populares de aves, como "MARIA-BONITA" (p.9), "JOÃO-DE-BARRO" (p.10), e descrições poéticas que valorizam a diversidade da fauna brasileira, como a da décima primeira estrofe: "MARIA-DO-NORDESTE SÓ EXISTE NO BRASIL/ E TEM A BOCHECHA AMARELA" (p.15). A escolha de nomes compostos, como "MARIA-FACEIRA" (p.13) e "JOÃO-CORTA-PAU" (p.16), pode ampliar o repertório linguístico da criança leitora ao introduzir combinações lexicais pouco usuais no seu cotidiano, estimulando, assim, sua curiosidade pela formação de palavras e suas sonoridades. Além disso, as ilustrações de duas personagens infantis, supostamente "Maria" e "João", que acompanham o poema, asseguram a diversidade, pois a menina configura-se como representante dos povos originários e o menino, dos afro-brasileiros. Essas personagens evocam a sabedoria popular advinda das contribuições de diferentes povos pertencentes ao território brasileiro e sua relação com a natureza.

**Ocorrências:**

| Volume                                 | Arquivo                         | Descrição |
|----------------------------------------|---------------------------------|-----------|
| IM LC 000 202 - 0477 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020477P260102000002.pdf | 11        |
| IM LC 000 202 - 0477 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020477P260102000002.pdf | 10        |
| IM LC 000 202 - 0477 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020477P260102000002.pdf | 15        |
| IM LC 000 202 - 0477 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020477P260102000002.pdf | 13        |
| IM LC 000 202 - 0477 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020477P260102000002.pdf | 16        |
| IM LC 000 202 - 0477 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020477P260102000002.pdf | 9         |

1.6 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo? (Anexo I, Itens 16.1a/d/e/h)

Parcialmente   Sim   Não   Não se aplica

**Justificativa:**

1.7 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos? (Anexo I, Item 16.1h)

Parcialmente   Sim   Não   Não se aplica

**Justificativa:**

1.8 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta originalidade (por exemplo, tramas não previsíveis e com efeito surpresa que incentivem a curiosidade e a imaginação)? (Anexo I, Itens 14.1b, 15.1j, 16.1j)

Parcialmente   Sim   Não   Não se aplica

**Justificativa:**

1.9 Quanto às obras literárias em forma de poemas e jogos tradicionais e poemas autorais: a obra explora poeticamente os recursos do texto verbal, permitindo ao leitor experimentar diferentes sensações e brincar com os efeitos de sentido? (Anexo I, Itens 14.1b; 16.2b/f/j, 16.2e/h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra explora parcialmente, de forma poética, os recursos do texto verbal. Embora seu poema apresente versos curtos; nomes compostos das aves; e repetições que valorizam a sonoridade e, pela musicalidade, favorecem na fruição oral, no envolvimento lúdico, no reconhecimento de padrões sonoros, no antecipar de palavras que assegura a participação ativa durante a leitura compartilhada, ampliando a possibilidade de construções com o jogo de linguagem; sua exploração é limitada porque os versos seguem, quase sempre, a mesma estrutura linguística, sem explorar com mais profundidade a linguagem literária. Alguns exemplos podem ser vistos nos versos da quarta estrofe: "JOÃO-GRILLO CANTA/ COMO O INSETO,/ E UM CHAPÉU/ VERMELHO PARECE TER" (p.8); da quinta: "MARIA-BONITA MORA/ NA AMAZÔNIA,/ UMA AVE RARA/ DE SE VER" (p.9); da sexta: "JOÃO-DE-BARRO FAZ/ SEU NINHO OCO/ E VIVE PELO PAÍS INTEIRO" (p.10), entre outras.

Como o texto verbal objetiva apresentar descrições de diferentes pássaros da fauna brasileira, por meio de comparações previsíveis, esse recurso, apesar de auxiliar na aprendizagem de novas palavras, também, reduz as oportunidades de brincar com os efeitos de sentido e experimentar diferentes formas e efeitos da poesia, que podem provocar novas sensações no leitor.

Ocorrências:

| Volume                                 | Arquivo                         | Descrição |
|----------------------------------------|---------------------------------|-----------|
| IM LC 000 202 - 0477 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020477P260102000002.pdf | 9         |
| IM LC 000 202 - 0477 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020477P260102000002.pdf | 10        |
| IM LC 000 202 - 0477 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020477P260102000002.pdf | 8         |

1.10 Quanto às obras literárias em forma de obras teatrais ou dramáticas: a obra apresenta o texto dramático em forma de diálogos de modo inovador, dividindo-o em atos e cenas, com presença das rubricas (descrições do espaço e/ou da situação antes de cada ato)? (Anexo I, Itens 16.3c; 16.3f/g)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

1.11 Quanto às obras literárias em forma de obras teatrais ou dramáticas: a obra apresenta recursos que tendem a valorizar o texto dramático, tais como pausas, mímica, sonoplastia, gestos e outros elementos ligados à postura corporal, aspectos apontados pelas indicações cênicas? (Anexo I, Item 16.3g)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

1.12 Quanto às obras literárias em forma de Histórias em Quadrinhos: a obra apresenta sequência de desenhos, definidos pela integração de linguagem verbo-visual ou apenas visual que favoreça a expansão da experiência leitora das crianças? (Anexo I, Item 16.4c)

Parcialmente   Sim   Não   Não se aplica

Justificativa:

## Bloco 2- Da qualidade da ilustração

### Bloco 2- Da qualidade da ilustração

#### 2 - Da qualidade da ilustração

2.1 As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra? (Anexo I, Itens 14.3, 16.1a)

Sim   **Parcialmente**   Não

Justificativa:

As ilustrações apresentam parcialmente um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra porque são coloridas, atraentes e, em geral, articulam-se com os versos, ajudando a concretizar o sentido poético e a ampliar a fruição pelas crianças. A articulação texto-imagem favorece a leitura em trechos como nos versos: JOÃO-DE-BARRO FAZ/ SEU NINHO OCO [...] (p.10), acompanhados da ilustração e uma "casa de João-de-Barro" sobre galhos de uma árvore; "MARIA-FACEIRA ESTÁ SEMPRE COM O PAR [...]" (p.13), seguidos da ilustração de um casal desse tipo de pássaro; "MARIA-DO-NORDESTE SÓ EXISTE NO BRASIL/ E TEM A BOCHECHA AMARELA" (p.15), em que a ave nomeada apresenta as características enunciadas. Essas cenas visuais reforçam seus enunciados e ampliam as referências de observação. Contudo, há incoerências que comprometem o acabamento estético do conjunto verbo-visual e limitam essa ampliação de sentidos, como nos versos em que se menciona, como característica de pássaro João-Grilo, ter "[...] UM CHAPÉU/ VERMELHO [...]" (p.8), quando sua ilustração o apresenta com um topete e detalhes alaranjados (p.8); também, nos versos que descrevem o pássaro denominado João-Liso, com "[...] APENAS UMA COR/ E, POR ISSO, GANHOU ESSE APELIDO" (p.12), com sua imagem correspondente em duas tonalidades (p.12); e nos versos que afirmam ser característica da ave Maria-do-Madeira "[...] O CORPO/ ESVERDEADO" (p.17), sem que essa cor apareça em sua ilustração (p.17). Essas discrepâncias fragilizam a consistência do diálogo entre texto e imagem e reduzem o efeito estético e informativo esperado para a faixa etária.

Ocorrências:

| Volume                                 | Arquivo                         | Descrição |
|----------------------------------------|---------------------------------|-----------|
| IM LC 000 202 - 0477 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020477P260102000002.pdf | 10        |
| IM LC 000 202 - 0477 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020477P260102000002.pdf | 13        |
| IM LC 000 202 - 0477 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020477P260102000002.pdf | 12        |
| IM LC 000 202 - 0477 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020477P260102000002.pdf | 17        |
| IM LC 000 202 - 0477 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020477P260102000002.pdf | 15        |
| IM LC 000 202 - 0477 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020477P260102000002.pdf | 8         |

2.2 As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1j)

Sim   **Parcialmente**   Não

#### Justificativa:

As ilustrações possibilitam de forma parcial uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças à medida que apresentam cores alusivas a cenários da natureza, exploram contornos simples na representação das aves, que são posicionadas em diferentes espaços da página. Justifica-se esta afirmação, pois as cores, em sua maioria, em tons terrosos e opacos, podem produzir efeito de monotonia.

Apesar disto, nota-se inventividade nas ilustrações, pois suas personagens centrais, ao serem ilustradas na capa do livro com máscara de passarinho, e João reaparecer com essa máscara na página 12, indicam que o poema narrativo se configura, por meio de um jogo lúdico que se mostra como construto voltado a descrever em versos e de forma poética as características de pássaros com nomes de "João" e "Maria".

No poema narrativo, as ilustrações de um menino negro e de uma menina indígena acompanham todo o desenvolvimento da história e criam uma referência direta entre os seus nomes e os dos pássaros descritos, como se pode notar nas estrofes: primeira – "UM PASSARINHO/ CHAMADO JOÃO," (p.4) – e segunda: "UMA PASSARINHA/ CHAMADA MARIA" (p.5), seguidas, respectivamente, das ilustrações do menino e da menina. Pelo texto verbal, o nome "Maria" associa-se ao das aves denominadas: "Maria-Bonita" (p.9); "Maria-Cavaleira" (p.11); "Maria-Faceira" (p.13); "Maria-do-Nordeste" (p.15); e "Maria-do-Madeira" (p.17), por sua vez, o nome "João", ao dos pássaros: "João-Grilo" (p.8); "João-de-Barro" (p.10); "João-Liso" (p.12); "João-Baiano" (p.14); e "João-corta-pau" (p.16).

Entretanto, nas páginas finais, essa referência não se mantém. A estrofe "UM PASSARINHO/ CHAMADO JOÃO" (p.18) é acompanhada com a ilustração da menina indígena, acolhendo um pássaro que não fora anteriormente descrito, supostamente também denominado de "João". Na estrofe: "UMA PASSARINHA/ CHAMADA MARIA" (p.19), a ilustração do menino negro aparece de braços abertos para acolher uma ave que, também, não fora descrita, supostamente denominada "Maria". Essas estrofes são seguidas de duas finais que indicam as performances dos pássaros: "CANTANDO, VOANDO, POUSANDO..." (p.20); "VÃO VIRANDO POESIA" (p.21). Nas duas cenas ilustradas que dialogam com essas estrofes, a personagem Maria, de forma simbólica, voa no dorso da ave (p.20), que João acolhera anteriormente (p.19). Embora a menina e o pássaro estejam de fato voando, ela está de boca fechada e ele de bico fechado, logo não estão cantando, nem pousando. Essas representações imagéticas podem gerar ausência de verossimilhança. Também, João aparece no dorso da ave (p.21), a qual a menina acolhera (p.18). Apesar da incongruência entre texto verbal e imagético na cena de Maria, como ambas as protagonistas assumem performances simbólicas, elas podem "virar poesia". Cabe destacar que o fato de os dois pássaros das cenas finais não terem sido descritos, eles já apareceram na cena ilustrada que abre a obra, pousados sobre um galho e com as asas em movimento (p.2). Cabe à criança leitora reconhecê-los e ressignificá-los, como representantes da "poesia".

## Ocorrências:

| Volume                                 | Arquivo                               | Descrição |
|----------------------------------------|---------------------------------------|-----------|
| IM LC 000 202 - 0477 P26 01 02 000 002 | IMLC00002020477P2601020000002.p<br>df | 16        |
| IM LC 000 202 - 0477 P26 01 02 000 002 | IMLC00002020477P2601020000002.p<br>df | 14        |
| IM LC 000 202 - 0477 P26 01 02 000 002 | IMLC00002020477P2601020000002.p<br>df | 15        |
| IM LC 000 202 - 0477 P26 01 02 000 002 | IMLC00002020477P2601020000002.p<br>df | 5         |
| IM LC 000 202 - 0477 P26 01 02 000 002 | IMLC00002020477P2601020000002.p<br>df | 21        |
| IM LC 000 202 - 0477 P26 01 02 000 002 | IMLC00002020477P2601020000002.p<br>df | 20        |
| IM LC 000 202 - 0477 P26 01 02 000 002 | IMLC00002020477P2601020000002.p<br>df | 19        |
| IM LC 000 202 - 0477 P26 01 02 000 002 | IMLC00002020477P2601020000002.p<br>df | 18        |
| IM LC 000 202 - 0477 P26 01 02 000 002 | IMLC00002020477P2601020000002.p<br>df | 12        |
| IM LC 000 202 - 0477 P26 01 02 000 002 | IMLC00002020477P2601020000002.p<br>df | 2         |
| IM LC 000 202 - 0477 P26 01 02 000 002 | IMLC00002020477P2601020000002.p<br>df | 10        |
| IM LC 000 202 - 0477 P26 01 02 000 002 | IMLC00002020477P2601020000002.p<br>df | 17        |
| IM LC 000 202 - 0477 P26 01 02 000 002 | IMLC00002020477P2601020000002.p<br>df | 13        |
| IM LC 000 202 - 0477 P26 01 02 000 002 | IMLC00002020477P2601020000002.p<br>df | 11        |
| IM LC 000 202 - 0477 P26 01 02 000 002 | IMLC00002020477P2601020000002.p<br>df | 9         |
| IM LC 000 202 - 0477 P26 01 02 000 002 | IMLC00002020477P2601020000002.p<br>df | 4         |
| IM LC 000 202 - 0477 P26 01 02 000 002 | IMLC00002020477P2601020000002.p<br>df | 12        |

2.3 Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1e, 16.4b, 16.5d, 16.4e, 16.4a/b/c)

Sim

Parcialmente

Não

**Justificativa:**

Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionam com parcial coerência. Apesar disto, há criatividade na exploração de cenas ilustradas em que as personagens centrais, "Maria" e "João", voam sobre pássaros, assumindo viés simbólico que mimetiza a poesia (p.20 e 21).

A coerência fica parcialmente comprometida em algumas cenas, cujas descrições apresentadas no plano verbal diferem das representadas no plano imagético, em especial, na descrição das cores das aves: Na página 8, a descrição em versos de um pássaro que "[...] UM CHAPÉU/ VERMELHO PARECE TER", dialoga com a ilustração dessa ave, cuja cor não exibe o tom vermelho, mas o laranja. Neste caso, o uso do vocábulo "parece" gera ambiguidade na construção do sentido, pois é possível referir-se ao formato do topo da cabeça do pássaro que se assemelha a um chapéu, ou à cor de seu penacho que parece ser vermelha, pois próxima à laranja. Na página 12, o verso menciona: "JOÃO-LISO TEM APENAS UMA COR [...]", contudo, a ilustração do pássaro apresenta-o com duas tonalidades de cores. Na página 13, os versos descrevem "MARIA-FACEIRA ESTÁ SEMPRE COM O PAR/ E TEM SEU CORPO COLORIDO", entretanto, a ilustração não atende à expectativa gerada para a expressão "colorido", uma vez que são usadas basicamente duas cores no corpo da ave. Na página 14, aparecem os seguintes versos: "JOÃO-BAIANO VOA COM OUTRAS AVES/ E SUA PLUMAGEM É MUITO BELA", porém, a ilustração apresentada na página coloca apenas uma ave a mais, o que se contrapõe ao sentido de "outras aves". Dessa forma, a obra apresenta falha em detalhes importantes para a construção do sentido e a criação de um universo simbólico pelas crianças.

**Ocorrências:**

| Volume                                 | Arquivo                             | Descrição |
|----------------------------------------|-------------------------------------|-----------|
| IM LC 000 202 - 0477 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020477P260102000002.p<br>df | 13        |
| IM LC 000 202 - 0477 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020477P260102000002.p<br>df | 20        |
| IM LC 000 202 - 0477 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020477P260102000002.p<br>df | 21        |
| IM LC 000 202 - 0477 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020477P260102000002.p<br>df | 8         |
| IM LC 000 202 - 0477 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020477P260102000002.p<br>df | 14        |
| IM LC 000 202 - 0477 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020477P260102000002.p<br>df | 12        |

2.4 As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise (narrativas tradicionais, narrativas autorais, poemas e jogos tradicionais, poemas autorais, história em quadrinho, texto teatral ou livro de imagem literário)?

☒ Sim☐ Parcialmente☐ Não**Justificativa:**

As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do poema autoral narrativo. As ilustrações — marcadas por traços artísticos, contornos suaves, emprego de aquarela e colagens digitais — dialogam com a abordagem poética e autoral da obra. Suas imagens sustentam o lirismo de seus versos, como por exemplo, nas composições visuais das páginas 20 e 21, em que os protagonistas voam sobre dorsos de pássaros que, conforme os versos anunciam vão: "CANTANDO, VOANDO, POUSANDO..." (p.20); "[...] VIRANDO POESIA!" (p.21). Pode-se observar, então, que esses versos reafirmam o tom sensível da narrativa com gestualidade e movimento, conforme previsto no Anexo I para obras poéticas. A predominância de planos médios e enquadramento lateral permite observar com clareza as formas, cores e detalhes das espécies, reforçando o caráter descritivo do texto poético e sua proposta de apresentar diferentes aves brasileiras, cujos nomes compostos trazem "Maria" (p.5) ou "João" (p.4). O uso de cores diversas ajuda a destacar as aves em relação ao cenário, mantendo a atenção no elemento central da cena. Embora haja pouca variação de ângulos e enquadramentos, e as cores sejam predominantemente em tons terrosos, as escolhas técnicas se mantêm coerentes com a simplicidade e a musicalidade da proposta poética.

Ocorrências:

| Volume                                 | Arquivo                         | Descrição |
|----------------------------------------|---------------------------------|-----------|
| IM LC 000 202 - 0477 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020477P260102000002.pdf | 4         |
| IM LC 000 202 - 0477 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020477P260102000002.pdf | 5         |
| IM LC 000 202 - 0477 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020477P260102000002.pdf | 21        |
| IM LC 000 202 - 0477 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020477P260102000002.pdf | 20        |

2.5 As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e tem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças? (Anexo I, Itens 15.1g, 15.1f, 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos, relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural e territorial, contudo, possuem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças de maneira parcial. Essas afirmações justificam-se, pois as ilustrações valorizam a diversidade, pela apresentação positiva de duas personagens; um menino afro-brasileiro, com cabelos crespos (p.4), e uma menina indígena de cabelo lisos (p.5).

Apesar dessas representações positivas, na página 17, a ilustração da menina indígena dentro de uma canoa no meio do rio, em meio à floresta, coaduna-se com a criação de um imaginário estereotipado de que em regiões de floresta no Brasil, como a Amazônica, por exemplo, os povos originários deslocam-se somente em canoas, usando remos manuais, o que não condiz com a realidade atual. Esses personagens interagem com o cenário natural e com as aves, cuja diversidade cultural é limitada ao contexto da floresta e, com isso, limita também o repertório imagético do público da educação infantil.

Ocorrências:

| Volume                                 | Arquivo                         | Descrição |
|----------------------------------------|---------------------------------|-----------|
| IM LC 000 202 - 0477 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020477P260102000002.pdf | 5         |
| IM LC 000 202 - 0477 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020477P260102000002.pdf | 17        |
| IM LC 000 202 - 0477 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020477P260102000002.pdf | 4         |

### Bloco 3- Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3.1 O tema no texto é tratado de maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta, deixando pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças durante a leitura? (Anexo I, Item 14.2.a)

Sim

Parcialmente

Não

#### Justificativa:

O tema no texto é tratado, apenas parcialmente, de maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta, pois há poucos pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças durante a leitura. O tema voltado à apresentação de diferentes aves brasileiras, cujos nomes compostos trazem "Maria" ou "João", produz um determinado nível de complexidade para o público da educação infantil, considerando as construções com nomes próprios e compostos. Esse tema é tratado, de forma predominante, de maneira direta, a partir de uma linguagem descritiva que apresenta o nome e as características, sobretudo físicas, de aves diversas. Desse modo, a tecitura textual proporciona pouco diálogo com a linguagem poética, pois, apesar de apresentar versos, rimas, comparação, explora superficialmente os jogos de linguagem e o uso metafórico das palavras, limitando a possibilidade de as crianças preencherem lacunas durante a leitura. Portanto, o texto se mantém predominantemente descritivo e previsível, com pouca variação nos arranjos e recursos linguísticos, como se observa em versos como: "JOÃO-DE-BARRO FAZ/ SEU NINHO OCO [...] (p.10) ou "MARIA-FACEIRA ESTÁ SEMPRE COM O PAR [...] (p.13), nos quais a ação é direta e objetiva. Isso reduz a complexidade e a abertura para múltiplas interpretações. Há pontos de indeterminação limitados, já que a maior parte das informações, como cores, comportamentos ou partes do corpo das aves, está explicitada nos próprios versos, como: "MARIA-DO-NORDESTE SÓ EXISTE NO BRASIL/ E TEM A BOCHECHA AMARELA" (p.15), deixando pouco espaço para que as crianças imaginem contextos, ações ou desfechos para além daquilo que é mostrado. Embora o conjunto possa ser explorado de forma dialógica pelo mediador, o texto, por si só, apresenta baixo grau de provocação ou de camadas interpretativas que levem as crianças a elaborarem questionamentos ou levantar hipóteses sobre a forma, o modo de vida e a constituição de cada espécie de passarinho que aparece descrita no poema.

#### Ocorrências:

| Volume                                 | Arquivo                         | Descrição |
|----------------------------------------|---------------------------------|-----------|
| IM LC 000 202 - 0477 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020477P260102000002.pdf | 15        |
| IM LC 000 202 - 0477 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020477P260102000002.pdf | 13        |
| IM LC 000 202 - 0477 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020477P260102000002.pdf | 10        |

### 3.2 O tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

#### Justificativa:

O tema é desenvolvido parcialmente de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos. Os recursos poéticos limitam-se à construção de rimas, repetições, musicalidade, a partir de versos curtos e linguagem predominantemente descritiva, a qual estabelece relação com as imagens. Essa articulação texto-imagem favorece a compreensão e pode despertar o interesse das crianças pela fauna brasileira, como se observa em "MARIA-BONITA MORA/ NA AMAZÔNIA,/ UMA AVE RARA/ DE SE VER" (p.9), em que o ambiente sugerido reforça o verso; "MARIA-CAVALEIRA TEM O CANTO LEVE/ E UM CHAMADO LIGEIRO" (p.11), cuja pose sugere emissão de som; "MARIA-DO-NORDESTE SÓ EXISTE NO BRASIL/ E TEM A BOCHECHA AMARELA" (p.15), com destaque cromático; e "JOÃO-CORTA-PAU PARECE/ CANTAR SEU NOME,/ EM GALHOS E CERCAS/ FICA POUSADO" (p.16), em que o cenário sustenta a ação indicada no texto. Esses exemplos evidenciam a tentativa de integrar texto e ilustração para enriquecer a experiência de leitura e aproximar o leitor do universo natural retratado. Entretanto, a exploração criativa é considerada parcial, pois a estrutura repetitiva e previsível dos versos, aliada à pouca variação de cores na composição visual, reduz o potencial de surpresa e de múltiplas interpretações. Além disso, as incoerências entre texto e imagem (p.8, p.12 e p.17) enfraquecem o diálogo entre recursos poéticos e imagéticos, comprometendo a harmonia e a força expressiva que caracterizam o tratamento literário. Ainda assim, a proposta mantém certo grau de inventividade ao integrar elementos da biodiversidade brasileira em um formato poético acessível à faixa etária, deixando margem para exploração complementar pelo mediador.

## Ocorrências:

| Volume                                 | Arquivo                             | Descrição |
|----------------------------------------|-------------------------------------|-----------|
| IM LC 000 202 - 0477 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020477P260102000002.p<br>df | 9         |
| IM LC 000 202 - 0477 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020477P260102000002.p<br>df | 12        |
| IM LC 000 202 - 0477 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020477P260102000002.p<br>df | 16        |
| IM LC 000 202 - 0477 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020477P260102000002.p<br>df | 17        |
| IM LC 000 202 - 0477 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020477P260102000002.p<br>df | 11        |
| IM LC 000 202 - 0477 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020477P260102000002.p<br>df | 15        |
| IM LC 000 202 - 0477 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020477P260102000002.p<br>df | 8         |

## 3.3 O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças? (Anexo I, Item 14.2)

☒ Sim☐ Parcialmente☐ Não

## Justificativa:

O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças. Seu tratamento é descritivo e poético, apresentando diferentes aves brasileiras, cujos nomes compostos trazem "Maria" ou "João", sem inserir juízos de valor ou orientações de comportamento. Os versos, como "MARIA-BONITA MORA/ NA AMAZÔNIA,/ UMA AVE RARA/ DE SE VER" (p.9) ou "JOÃO-DE-BARRO FAZ/ SEU NINHO OCO/ E VIVE PELO PAÍS INTEIRO" (p.10) ou "JOÃO-CORTA-PAU PARECE/ CANTAR SEU NOME,/ EM GALHOS E CERCAS/ FICA POUSADO" (p.16), limitam-se a caracterizar as aves e os seus ambientes, permitindo que a interpretação e as associações partam das próprias crianças ou sejam construídas em diálogo com o mediador. A ausência de mensagens normativas ou direcionamentos explícitos mantém o texto aberto à apreciação estética e à livre fruição, em conformidade com o item 14.2 do Anexo I.

## Ocorrências:

| Volume                                 | Arquivo                             | Descrição |
|----------------------------------------|-------------------------------------|-----------|
| IM LC 000 202 - 0477 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020477P260102000002.p<br>df | 10        |
| IM LC 000 202 - 0477 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020477P260102000002.p<br>df | 16        |
| IM LC 000 202 - 0477 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020477P260102000002.p<br>df | 9         |

## 3.4 A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro? (Anexo I, Item 14.2)

☒ Sim☐ Parcialmente☐ Não

**Justificativa:**

A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças, e oferece elementos para refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro. Ao trabalhar com nomes de aves que contêm elementos da cultura brasileira – como “João-de-barro” (p.10), “João-Baiano” (p.14), “Maria-do-Madeira” (p.17) – a obra apresenta uma diversidade geográfica e simbólica dos biomas e da fauna do Brasil, estimulando a percepção da diversidade natural e cultural. Nas páginas 14 e 15, por exemplo, aparecem “Maria-do-Nordeste” e “João Baiano”, associando seus nomes a regiões específicas. A presença desses nomes com suas respectivas representações visuais amplia o reconhecimento do território nacional e a noção de pertencimento. Além disso, o texto promove o respeito à pluralidade, sem exaltar um comportamento, gênero ou origem em detrimento de outro, cumprindo o papel ético e formativo previsto no Referencial Pedagógico do PNLD e no Anexo I.

**Ocorrências:**

| Volume                                 | Arquivo                             | Descrição |
|----------------------------------------|-------------------------------------|-----------|
| IM LC 000 202 - 0477 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020477P260102000002.p<br>df | 10        |
| IM LC 000 202 - 0477 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020477P260102000002.p<br>df | 17        |
| IM LC 000 202 - 0477 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020477P260102000002.p<br>df | 15        |
| IM LC 000 202 - 0477 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020477P260102000002.p<br>df | 14        |

**3.5 A obra respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões?**

☒ Sim☐ Não**Justificativa:**

A obra respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões. Os nomes dos personagens, denominados “Maria” e “João”, são apresentados em suas múltiplas variações e estão distribuídos de forma equânime, sem hierarquizações de gênero, origem regional ou traços físicos. Nos versos: “JOÃO-LISO TEM APENAS UMA COR/ E, POR ISSO, GANHOU ESSE APELIDO” (p.12) e “MARIA-DO-NORDESTE SÓ EXISTE NO BRASIL/ E TEM A BOCHECHA AMARELA” (p.15), evidencia-se que os diferentes tipos de pássaros são valorizados por suas qualidades próprias e de forma igualitária. As ilustrações das crianças protagonistas – um menino afro-brasileiro e uma indígena (p.4, p.5, p.10-21) – apresentam-nas de forma positiva, sem distorções caricaturais ou reforço a padrões discriminatórios. Essa abordagem está em conformidade com os princípios da Lei nº 9.394/96 (LDB), da Resolução CNE/CEB nº 5/2009 e com o Anexo I, promovendo uma educação para a equidade, a inclusão e os direitos humanos.

**Ocorrências:**

| Volume                                 | Arquivo                             | Descrição |
|----------------------------------------|-------------------------------------|-----------|
| IM LC 000 202 - 0477 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020477P260102000002.p<br>df | 5         |
| IM LC 000 202 - 0477 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020477P260102000002.p<br>df | 10-21     |
| IM LC 000 202 - 0477 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020477P260102000002.p<br>df | 12        |
| IM LC 000 202 - 0477 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020477P260102000002.p<br>df | 15        |
| IM LC 000 202 - 0477 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020477P260102000002.p<br>df | 4         |

## Bloco 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

### 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

### 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4.1 A obra apresenta variados recursos gráfico - editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura? (Anexo I, Item 14.4a; 15.1i)

Sim

Parcialmente

Não

#### Justificativa:

A obra "Maria e João" apresenta recursos gráfico-editoriais e imagéticos que oferecem diferentes possibilidades de leitura, contudo, de forma parcial.

Alguns elementos, como a capa colorida e lúdica, o convite da quarta capa – "VAMOS COM MARIA E JOÃO,/ CONHECENDO NOSSOS PASSARINHOS,/ CHAMANDO CADA UM PELO NOME,/ CUIDANDO DELES COM CARINHO" –, o texto verbal poético, pautado pela rima e pela musicalidade, e o imagético, repleto de passarinhos diversos, são cativantes, por isto permitem que as crianças sintam interesse em ingressar na leitura.

No entanto, há algumas fragilidades no projeto gráfico, como: pouca variação de enquadramentos nas ilustrações (p.8-17), predomínio de imagens laterais e estáticas (p.4; p.5), o que reduz a diversidade de percursos visuais durante a leitura.

Assim, embora existam recursos gráfico-editoriais que favoreçam diferentes leituras, a repetição composicional limita seu pleno aproveitamento, conforme previsto nos itens 14.4a e 15.1i do Anexo I.

#### Ocorrências:

| Volume                                 | Arquivo                             | Descrição    |
|----------------------------------------|-------------------------------------|--------------|
| IM LC 000 202 - 0477 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020477P260102000002.p<br>df | 4            |
| IM LC 000 202 - 0477 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020477P260102000002.p<br>df | 5            |
| IM LC 000 202 - 0477 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020477P260102000002.p<br>df | 8-17         |
| IM LC 000 202 - 0477 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020477P260102000002.p<br>df | quarta capa. |

4.2 A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético? (Anexo I, Item 1.2d)

Sim

Parcialmente

Não

**Justificativa:**

A obra propicia efeitos de sentido pela diagramação e distribuição equilibrada entre texto e imagem. A distribuição dos versos breves, centralizados ou alinhados de forma a manter proximidade com as ilustrações, favorece a leitura fluida e o vínculo entre texto e imagem. A mancha textual, elemento importante para guiar o olhar da criança entre o texto e a ilustração, geralmente, aparece posicionada em áreas de respiro visual, o que permite à imagem destacar-se e cria uma relação direta entre o conteúdo verbal e o visual. Um exemplo pode ser notado na estrofe: "JOÃO-DE-BARRO FAZ/ SEU NINHO OCO/ E VIVE PELO PAÍS INTEIRO" (p.10), em que a disposição do texto próxima à ilustração do pássaro e de seu ninho assume papel elucidativo. No entanto, há fragilidades que comprometem o acabamento estético, como certo desalinhamento na sequência editorial, como a contracapa deslocada para depois das credenciais da autora (p.23), sem a real necessidade para esta escolha, além da repetição de enquadramentos estáticos nas ilustrações, reduzindo a variedade de efeitos visuais e de composição. Cabe ressaltar que as ilustrações apresentadas nas 21 páginas, embora possuam bom acabamento estético, usam basicamente a mesma paleta de cores (em tons terrosos, com predominância do marrom, vermelho, laranja e verde), gerando previsibilidade. Além disso, algumas das descrições textuais das cores das aves não condizem com a cor apresentada na ilustração a que se refere, o que gera efeito de ausência de verossimilhança. Um exemplo pode ser notado na cena ilustrada, cujo texto verbal descreve o passarinho "Maria-do-Madeira": "Maria-do-Madeira vive/perto desse rio/e tem o corpo esverdeado" (p.17). No plano imagético, o passarinho tem a cabeça e as asas esverdeadas, mas o corpo azul claro e os pés em azul mais escuro. Assim, embora haja momentos em que texto e imagem dialoguem de forma eficaz, problemas de diagramação e repetição visual limitam o pleno potencial estético da obra.

**Ocorrências:**

| Volume                                 | Arquivo                         | Descrição |
|----------------------------------------|---------------------------------|-----------|
| IM LC 000 202 - 0477 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020477P260102000002.pdf | 17        |
| IM LC 000 202 - 0477 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020477P260102000002.pdf | 23        |
| IM LC 000 202 - 0477 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020477P260102000002.pdf | 10        |

## Bloco 5 -. Da qualidade da versão da obra em HTML5

### 5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

### 5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5.1 Na versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), os elementos acrescidos à obra contemplam categoria (pré-escola)? (Anexo I, Item 2.e)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

**Justificativa:**

A versão em HTML5 apresenta audiolivro narrativo, parcialmente, adequado à faixa etária da pré-escola. A narração é clara, com boa dicção que permite a identificação dos sons das palavras e os sons de cantos de passarinhos, como se pode observar no trecho: "UMA PASSARINHA CHAMADA MARIA. SÃO AVES DA NOSSA TERRA QUE VOAM COLORINDO O DIA" (00:22-00:32). As pausas são bem marcadas entre os versos para valorizar a musicalidade do texto e contribuem para apoiar a experiência de leitura compartilhada. A velocidade de leitura é compatível com o público-alvo, permitindo acompanhar e antecipar palavras, especialmente nos versos curtos e repetitivos (00:18-02:10). Contudo, como a narração é feita pela mesma voz em tonalidade praticamente constante, essa estratégia pode tornar a fruição monótona para as crianças. Além disso, há o acréscimo de uma dedicatória "PARA TODOS OS PASSARINHOS QUE NOS ACORDAM, CANTANDO DE MANHÃ" (minutagens: 00:10-00:15), que não se encontra no livro físico e a supressão do texto da quarta capa, o qual poderia enriquecer a leitura, pela forma de convite interativo com que se apresenta. Dessa forma, o material atende, parcialmente, ao item 2.e do Anexo I, contemplando as necessidades e características da pré-escola.

## Ocorrências:

| Volume                                 | Arquivo                               | Descrição   |
|----------------------------------------|---------------------------------------|-------------|
| HT LC 000 202 - 0477 P26 01 02 000 002 | HTLC0002020477P2601020000002_z ip.zip | 00:22-00:32 |
| HT LC 000 202 - 0477 P26 01 02 000 002 | HTLC0002020477P2601020000002_z ip.zip | 00:18-02:10 |
| HT LC 000 202 - 0477 P26 01 02 000 002 | HTLC0002020477P2601020000002_z ip.zip | 00:10-00:15 |

**5.2 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades? (Anexo I, Item 2.3.3)**

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

## Justificativa:

A versão em HTML5 mantém, em grande parte, fidelidade ao texto impresso, preservando sua sequência, musicalidade e ritmo, sem cortes ou modificações relevantes na estrutura dos versos. A narração segue o texto original, respeitando a pontuação e o encadeamento das páginas. Por exemplo, na faixa 00:41-00:46, o trecho "MARIA-BONITA MORA NA AMAZÔNIA, UMA AVE RARA DE SER VER" é reproduzido de forma idêntica ao livro, com entonação que reforça a cadência poética e pausa que permite a visualização mental da cena. O mesmo processo ocorre na faixa 00:22-00:32, com o trecho: "UMA PASSARINHA CHAMADA MARIA. SÃO AVES DA NOSSA TERRA QUE VOAM COLORINDO O DIA."

No entanto, antes do início dos versos, logo após a menção à editora Trioleca, o narrador inclui uma dedicatória que não está presente na obra impressa: "PARA TODOS OS PASSARINHOS QUE NOS ACORDAM, CANTANDO DE MANHÃ" (minutagens: 00:10-00:15). Embora o acréscimo dialogue com o tema do livro e não comprometa seu sentido, trata-se de uma inserção não prevista no texto original, o que descaracteriza parcialmente a integridade da transposição para o formato de audiolivro. Há, ainda, a supressão do texto da quarta capa, o qual poderia enriquecer a leitura, pela forma de convite interativo com que se apresenta.

## Ocorrências:

| Volume                                 | Arquivo                               | Descrição   |
|----------------------------------------|---------------------------------------|-------------|
| HT LC 000 202 - 0477 P26 01 02 000 002 | HTLC0002020477P2601020000002_z ip.zip | 00:10-00:15 |
| HT LC 000 202 - 0477 P26 01 02 000 002 | HTLC0002020477P2601020000002_z ip.zip | 00:22-00:32 |
| HT LC 000 202 - 0477 P26 01 02 000 002 | HTLC0002020477P2601020000002_z ip.zip | 00:41-00:46 |

**5.3 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos (como entonação de vozes de personagens etc.)? (Anexo I, Item 2.3.7)**

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

## Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos (como entonação de vozes de personagens etc.) de forma parcial. A narração adota entonação suave e cadenciada que se configura de forma agradável, como nos trechos: "UMA PASSARINHA CHAMADA MARIA. SÃO AVES DA NOSSA TERRA QUE VOAM COLORINDO O DIA." (faixa 00:22-00:32) e "MARIA-BONITA MORA NA AMAZÔNIA, UMA AVE RARA DE SER VER" (faixa 00:41-00:46). Há inserção de sons dos pássaros como fundo musical ao longo da gravação (00:18-02:10), o que dialoga diretamente com o tema da obra e contribui para criar uma atmosfera imersiva à temática. Contudo, como a narração é feita pela mesma voz, sem inserção de falas de personagens, a qual se apresenta em tonalidade praticamente constante, essa estratégia pode tornar a fruição monótona para as crianças, promovendo dispersão dos acontecimentos importantes do poema.

Ocorrências:

| Volume                                 | Arquivo                                | Descrição   |
|----------------------------------------|----------------------------------------|-------------|
| HT LC 000 202 - 0477 P26 01 02 000 002 | HTLC00002020477P2601020000002_z ip.zip | 00:22-00:32 |
| HT LC 000 202 - 0477 P26 01 02 000 002 | HTLC00002020477P2601020000002_z ip.zip | 00:41-00:46 |
| HT LC 000 202 - 0477 P26 01 02 000 002 | HTLC00002020477P2601020000002_z ip.zip | 00:18-02:10 |

5.4 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas (exceto se o personagem for um robô)? (Anexo I, Item 2.3.6)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A narração é feita por voz humana, com timbre agradável e natural, sem distorções mecânicas ou efeito de voz robotizada. A dicção é clara e a narração do poema autoral mantém-se de forma suave (00:18-02:10). Dois exemplos podem ser vistos nos seguintes trechos: "UMA PASSARINHA CHAMADA MARIA. SÃO AVES DA NOSSA TERRA QUE VOAM COLORINDO O DIA." (faixa 00:22-00:32) e "MARIA-BONITA MORA NA AMAZÔNIA, UMA AVE RARA DE SER VER" (faixa 00:41-00:46). Pela ausência de recursos artificiais na voz, nota-se uma escuta confortável que preserva a naturalidade da leitura, em conformidade com o item 2.3.6 do Anexo I.

Ocorrências:

| Volume                                 | Arquivo                                | Descrição   |
|----------------------------------------|----------------------------------------|-------------|
| HT LC 000 202 - 0477 P26 01 02 000 002 | HTLC00002020477P2601020000002_z ip.zip | 00:22-00:32 |
| HT LC 000 202 - 0477 P26 01 02 000 002 | HTLC00002020477P2601020000002_z ip.zip | 00:41-00:46 |
| HT LC 000 202 - 0477 P26 01 02 000 002 | HTLC00002020477P2601020000002_z ip.zip | 00:18-02:10 |

5.5 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora (requisitos de mixagem, equalização e ganho)? (Anexo I, Item 2.3.8a)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora (requisitos de mixagem, equalização e ganho). A qualidade sonora do audiolivro é adequada: o volume é constante, a dicção é clara e não há ruídos interferentes, o que pode ser percebido na introdução, de 00:00 a 00:15 (com o cantar dos pássaros), nos trechos: "UMA PASSARINHA CHAMADA MARIA. SÃO AVES DA NOSSA TERRA QUE VOAM COLORINDO O DIA." (faixa 00:22-00:32) e "MARIA-BONITA MORA NA AMAZÔNIA, UMA AVE RARA DE SER VER" (faixa 00:41-00:46); e no encerramento, de 02:10 a 02:17 (com o canto dos pássaros se tornando cada vez mais distante). Os elementos de mixagem foram aplicados com equilíbrio entre narração e trilha sonora.

Ocorrências:

| Volume                                 | Arquivo                               | Descrição   |
|----------------------------------------|---------------------------------------|-------------|
| HT LC 000 202 - 0477 P26 01 02 000 002 | HTLC0002020477P2601020000002_z ip.zip | 02:10-02:17 |
| HT LC 000 202 - 0477 P26 01 02 000 002 | HTLC0002020477P2601020000002_z ip.zip | 00:22-00:32 |
| HT LC 000 202 - 0477 P26 01 02 000 002 | HTLC0002020477P2601020000002_z ip.zip | 00:41-00:46 |
| HT LC 000 202 - 0477 P26 01 02 000 002 | HTLC0002020477P2601020000002_z ip.zip | 00:00-00:15 |

5.6 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de “fade in” ou “fade out” para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma? (Anexo I, Item 2.3.8b)

Parcialmente **Sim** Não Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de “fade in” ou “fade out” para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma. O audiolivro utiliza fade in na trilha de abertura (00:00-00:03) e fade out no encerramento (02:12-02:17), evitando cortes abruptos e garantindo transições suaves entre as seções, como se pode notar nos trechos: "UMA PASSARINHA CHAMADA MARIA. SÃO AVES DA NOSSA TERRA QUE VOAM COLORINDO O DIA." (00:22-00:32) e "MARIA-BONITA MORA NA AMAZÔNIA, UMA AVE RARA DE SER VER" (00:41-00:46). Os recursos contribuem para entendimento do início e fim da história, assim como para separar elementos textuais e pré/pós textuais.

Ocorrências:

| Volume                                 | Arquivo                               | Descrição   |
|----------------------------------------|---------------------------------------|-------------|
| HT LC 000 202 - 0477 P26 01 02 000 002 | HTLC0002020477P2601020000002_z ip.zip | 00:22-00:32 |
| HT LC 000 202 - 0477 P26 01 02 000 002 | HTLC0002020477P2601020000002_z ip.zip | 00:41-00:46 |
| HT LC 000 202 - 0477 P26 01 02 000 002 | HTLC0002020477P2601020000002_z ip.zip | 02:12-02:17 |
| HT LC 000 202 - 0477 P26 01 02 000 002 | HTLC0002020477P2601020000002_z ip.zip | 00:00-00:03 |

5.7 Na versão do audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) do livro de imagem, os acréscimos contextualizam, descrevem e/ou narram as ilustrações de forma expressiva? (Anexo I, Item 2.3.5)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Bloco 6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6.1 A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações? (Anexo I, Item 12.2)?

Sim

Não

**Justificativa:**

A obra respeita os direitos humanos e não apresenta conteúdo discriminatório ou preconceituoso. Os dois protagonistas, um menino afro-brasileiro (p.4, p.8, p.10, p.12, p.14, p.16, p.19, p.21) e uma menina indígena (p.5, p.9, p.11, p.13, p.15, p.17, p.18, p.20), são representados de forma respeitosa, sem caricaturas, reforço a estereótipos ou padronizações excludentes, como se pode notar nas cenas em que aparecem no poema narrativo. A narrativa visual e verbal mantém o foco na apresentação de aves da fauna brasileira, valorizando sua diversidade e seus habitats, sem hierarquizar ou atribuir conotações negativas. A ausência de discursos normativos ou de representações depreciativas garante que o livro esteja em conformidade com o item 12.2 do Anexo I, promovendo uma experiência de leitura inclusiva e respeitosa em todas as suas dimensões.

**Ocorrências:**

| Volume                                 | Arquivo                         | Descrição |
|----------------------------------------|---------------------------------|-----------|
| IM LC 000 202 - 0477 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020477P260102000002.pdf | 10        |
| IM LC 000 202 - 0477 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020477P260102000002.pdf | 12        |
| IM LC 000 202 - 0477 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020477P260102000002.pdf | 14        |
| IM LC 000 202 - 0477 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020477P260102000002.pdf | 16        |
| IM LC 000 202 - 0477 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020477P260102000002.pdf | 19        |
| IM LC 000 202 - 0477 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020477P260102000002.pdf | 21        |
| IM LC 000 202 - 0477 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020477P260102000002.pdf | 5         |
| IM LC 000 202 - 0477 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020477P260102000002.pdf | 9         |
| IM LC 000 202 - 0477 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020477P260102000002.pdf | 11        |
| IM LC 000 202 - 0477 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020477P260102000002.pdf | 15        |
| IM LC 000 202 - 0477 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020477P260102000002.pdf | 17        |
| IM LC 000 202 - 0477 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020477P260102000002.pdf | 18        |
| IM LC 000 202 - 0477 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020477P260102000002.pdf | 20        |
| IM LC 000 202 - 0477 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020477P260102000002.pdf | 4         |
| IM LC 000 202 - 0477 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020477P260102000002.pdf | 8         |

6.2 A obra está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou de proselitismo religioso (Anexo I, Item 12.2)?

Sim Não

Justificativa:

A obra está isenta de teor doutrinário, panfletário ou proselitismo religioso, apresentando uma narrativa poética autoral voltada à fruição estética e à construção subjetiva do leitor infantil. O poema narrativo atém-se ao discurso poético, apresentando versos pautados pela musicalidade, como “: “JOÃO-LISO TEM APENAS UMA COR/ E, POR ISSO, GANHOU ESSE APELIDO” (p.12); “MARIA-FACEIRA ESTÁ SEMPRE COM O PAR/ E TEM SEU CORPO COLORIDO” (p.13) e “JOÃO-GRILLO CANTA/ COMO O INSETO,/ E UM CHAPÉU/ VERMELHO PARECE TER” (p.8). A obra convida à imaginação e à exploração sensível das experiências humanas e infantis sem direcionar condutas, estando de acordo com o Anexo I e com os princípios da laicidade e liberdade de consciência, assegurados pela Constituição e pela legislação educacional brasileira.

Ocorrências:

| Volume                                 | Arquivo                             | Descrição |
|----------------------------------------|-------------------------------------|-----------|
| IM LC 000 202 - 0477 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020477P260102000002.p<br>df | 8         |
| IM LC 000 202 - 0477 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020477P260102000002.p<br>df | 13        |
| IM LC 000 202 - 0477 P26 01 02 000 002 | IMLC0002020477P260102000002.p<br>df | 12        |

BLOCO 7 - Das falhas pontuais

7.1 - Livro da Criança Impresso

7.2- Livro da Criança Digital

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

Aprovada Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais Reprovada

Justificativa:

De acordo com a análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, a obra está **aprovada**, em conformidade com o Edital de Convocação nº 1 CGPLI - PNLD 2026-2029.

Assinado por ORDÁLIA ALVES DE ALMEIDA - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 13:40.

Assinado por CLECIO DOS SANTOS BUNZEN JÚNIOR - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 22:01